

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

ANA LUIZA BESTETTI PIAS

BLOG: SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO

PORTO ALEGRE

2010

ANA LUIZA BESTETTI PIAS

BLOG: SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

Orientadora:
Profª Mª Paloma Dias Silveira

PORTO ALEGRE

2010

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Aldo Bolten Lucion

Diretora do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação:

Profa. Rosa Maria Vicari

Coordenadoras do curso de Especialização em Mídias na Educação:

Profas. Rosa Vicari e Liane Margarida Rockenbach Tarouco

RESUMO

As tecnologias criam uma infinidade de possibilidades para a educação, favorecendo um ambiente cooperativo e colaborativo, focalizado na aprendizagem criativa, autônoma e crítica, onde o trabalho fundamental do educador é preparar atividades grupais que colaborem e instiguem essas maneiras de interação entre os estudantes. Este trabalho de monografia procura indicar o potencial do Blog como instrumento de aprendizagem, que pode consistir em um rico espaço de aprendizagem de maneira interativa, auxiliando na ampliação da criatividade, na construção textual, da liberdade, da interação. Ainda, o blog possibilita que o aluno transforme-se em autor e tenha responsabilidade sobre o que está construindo, já que irá estar aberto para todas as pessoas que tiverem acesso à Internet. Construir um Blog como recurso de aprendizagem é fácil e simples, não exige muitos conhecimentos de informática, é preciso apenas acesso à Internet e à inscrição em um site que permita a hospedagem e publicação de Blogs, podendo ser gratuito ou não.

Palavras-chave: blog – escola – tecnologias na educação

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Perfil da turma 64	29
Figura 2 - Descrição da atividade	30
Figura 3 - Construção textual “Os três porcos”	30
Figura 4 - Construção textual “Cinderela”	31

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	6
1 TECNOLOGIAS DA EDUCAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL	9
2 O COMPUTADOR NA EDUCAÇÃO	18
3 BLOG COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM	21
3.1 Aprendizagem Colaborativa.....	23
3.2 Blog: uma experiência vivida.....	26
CONCLUSÃO.....	33
REFERÊNCIAS.....	37
APÊNDICE - Termo de consentimento informado.....	39

INTRODUÇÃO

Ao estudar a história da ciência e da tecnologia, observa-se que, desde o final do século XIX, as grandes invenções ou inovações tecnológicas têm adquirido um espaço significativo. Primeiro foi o telégrafo, depois o telefone, em seguida o cinema, e assim por diante, auxiliando no processo de ensino e aprendizagem. Não seria diferente com os blogs, que hoje em dia são utilizados pelos adolescentes, adultos e até crianças.

O desenvolvimento dos blogs na internet é a demonstração de que as pessoas utilizam esse instrumento para divulgarem informações. As pessoas conhecem, aprendem através dos mesmos, realizam diversas interpretações, através da busca que está sendo realizada, sendo capazes de manifestarem suas opiniões.

A presença das tecnologias da informação e da comunicação (TIC's) vem mudando o dia a dia do cidadão. Deparamo-nos, a todo o momento, com sofisticados recursos tecnológicos que agilizam ainda mais a vida das pessoas. Estes oportunizam a troca de ideias e de informações culturais diversificadas, independente das fronteiras espaciais e culturais em que estão inseridos. Mudanças no cotidiano dos indivíduos estão sendo estabelecidas, proporcionando e reforçando contatos com diferentes tipos de comunidades, reduzindo distâncias e barreiras.

Essas ferramentas estão sendo utilizadas para contribuir no processo de ensino e aprendizagem, levando os sujeitos a novas descobertas, auxiliando-os nas pesquisas, nas construções textuais, tornando-os seres conscientes de estarem conectados, na perspectiva de incluí-los digitalmente. Mais do que usufruir das vantagens propiciadas pelas TIC's, a escola cumpre

um papel importante na busca ao conhecimento, contribuindo para a formação de cidadãos incluídos digitalmente nas diferentes modalidades de educação.

A partir desta temática, a presente pesquisa busca discutir as contribuições dos blogs educacionais para o ensino, na construção do conhecimento, considerando-se os efeitos que as tecnologias, principalmente os computadores, exercem em sala de aula, como forma de enriquecimento da prática pedagógica.

O uso dos blogs é importante devido à necessidade em despertar nos alunos de hoje o desejo de escrever. Neste contexto, o presente estudo buscará analisar o blog como uma ferramenta interativa, fazendo parte do nosso cotidiano e como uma oportunidade de melhoria na qualidade da educação e apoio ao processo de ensino aprendizagem.

A motivação de pesquisar sobre tal assunto aumentou depois da experiência de utilização de blog com uma turma de sexta série, na disciplina de Português, da Escola Estadual de Ensino Fundamental General Osório, bem como a partir das experiências vividas no Laboratório de Informática com alunos de quarta série da Escola Estadual de Ensino Médio Albatroz, onde os mesmos mostravam-se motivados no momento de escreverem e postarem seus textos nos blogs, algo importante no desenvolvimento e crescimento da escrita.

Portanto, a proposta focaliza-se no uso dos blogs na escola, analisando-se a sua contribuição na construção do conhecimento. De forma mais precisa, será apresentado um panorama sobre a contribuição dessa ferramenta, tendo como base uma revisão bibliográfica.

Pesquisa é a forma científica pela qual encontramos a realidade. É uma maneira de aprendizagem tanto do indivíduo que a realiza quanto da sociedade na qual esta se desenvolve. Também pode ser definida como o conjunto de atividades orientadas e planejadas pela busca de um novo conhecimento.

Segundo Silva (2005), a pesquisa bibliográfica busca elucidar um problema a partir de referências teóricas expressas em documentos. Busca

conhecer e analisar contribuições culturais ou científicas do passado e da atualidade, existentes sobre um determinado assunto.

A opção em trabalhar com o tipo de pesquisa citado, a pesquisa bibliográfica, é uma forma de aprofundar o conhecimento, através da busca de autores relevantes para a discussão do tema proposto, através da publicação de teorias motivadoras, levando à análise crítica do assunto estudado.

1 TECNOLOGIAS DA EDUCAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Uma das maneiras diversificadas que temos em enriquecer nossa prática educacional é utilizando a tecnologia para despertar o interesse, o estímulo, incentivar as melhores qualidades de aprendizagem dos alunos. Se as atividades propostas pelo professor não estão produzindo os resultados esperados, surge a necessidade de reinvestir numa nova forma de trabalhar o conhecimento com o aluno, ampliando uma oportunidade de aprendizagem, através das múltiplas interfaces da informática. O uso das TIC's são meios úteis de construir e compartilhar conhecimentos.

Frente às novas tecnologias, a educação sofre intensas alterações na sua estrutura e funcionamento, que solicitam preparação e competências adequadas de todos os sujeitos envolvidos. Essas mudanças não são tão simples, pois exigem dos professores uma apropriação de novas metodologias para que a aprendizagem não seja de forma mecânica, mas que haja interação entre alunos e professores. Para que isso aconteça, é necessário que o aluno aprenda a desenvolver o poder de concentração, entendimento e lógica, favorecendo-o na prática da interatividade, na construção de questionamentos, busca de informações experimentais e análise crítica.

Os avanços nos meios de comunicação e informática possibilitam que o professor atualize suas fontes de informações desenvolvendo novas atitudes,

valores e habilidades, levando-os a confiar que a educação é um instrumento competente capaz de diminuir o aumento das diferenças sociais, incluindo a todos, sem distinção.

O aluno precisa ser provocado, levado a refletir, falar das dúvidas, partindo da vivência pessoal, história de sua vida, das dúvidas e certezas, é necessário que seja auxiliado na construção de seu conhecimento, organizando-o com maior facilidade. Uma das ideias que o professor precisa ter bem clara é que não adianta mudar de ambiente, levar o aluno para a sala de informática, e lá continuar sendo o “transmissor” do conhecimento

O computador é uma das maneiras que nos favorece a efetiva “construção” do conhecimento, fazendo com que a prática pedagógica dos professores possa ser constantemente renovada.

Perante a essa nova realidade, as escolas aos poucos estão implantando a informatização, proporcionando aos alunos alternativas adequadas na promoção e emprego do computador na prática pedagógica, contribuindo para que os estudantes modifiquem suas vidas em métodos constantes de aprendizagem. O aprender, os conhecimentos adquiridos através das novas tecnologias poderão ajudá-los na construção de sua identidade, do seu caminho pessoal e profissional.

Sabemos que muitas vezes algumas instituições estão munidas de equipamentos, e que o uso das tecnologias deveria acontecer como um processo natural, mas os educadores, por saberem que alguns de seus alunos estão habilitados para o uso das tecnologias, resistem, preferem continuar com o domínio e controle sobre os mesmos, não proporcionando essa oportunidade de diversificar, evitando os recursos tecnológicos nos contextos de ensino e aprendizagem, frente às necessidades de uma sociedade mergulhada nas mais diversas tecnologias, em todos os espaços pelos quais os jovens e adultos transitam, sociedade essa que se altera os hábitos e padrões de vida das pessoas, seja na maneira de se comunicar ou nas habilidades profissionais de atuação.

É necessário compreender a importância da tecnologia da informação, necessitamos nos questionarmos para onde ela vai futuramente, a grande importância que a mesma tem na produção de conhecimento, levando os nossos alunos a serem agentes de mudanças, sendo necessário que os professores utilizem a web para a apresentação de suas criações e a troca sucessiva de conhecimentos.

O educador continua sendo importante, não como informador nem como papagaio repetidor de informações prontas, mas como mediador e organizador de processos. O professor é um pesquisador – junto com os alunos – e articulador de aprendizagens ativas, um conselheiro de pessoas diferentes, um avaliador dos resultados. O papel dele é mais nobre, menos repetitivo e mais criativo do que na escola convencional. Os professores podem ajudar os alunos incentivando-os a saber perguntar, a focar questões importantes, a ter critérios na escolha de *sítes*, de avaliação de páginas, a comparar textos com visões diferentes. Os professores podem focar mais a pesquisa do que dar respostas prontas. Podem propor temas interessantes e caminhar dos níveis mais simples de investigação para os mais complexos; das páginas mais coloridas e estimulantes para as mais abstratas; dos vídeos e narrativas impactantes para os contextos mais abrangentes e assim ajudar a desenvolver um pensamento arborescente, com rupturas sucessivas e uma reorganização semântica contínua (MORAN, 2000¹)

Os profissionais da educação precisam ter bem claro a ideia de diferentes funções que podem assumir (ativador, articulador, orientador), a fim de auxiliar o seu aluno nas atividades que serão realizadas durante a aula proposta, acontecendo um crescimento mútuo, levando-o sempre a questionamentos, inquietações, gerando o conhecimento, até mesmo porque o próprio docente terá também dúvidas e certezas. Tudo aquilo que é construído é mais fácil de ser assimilado, aprendido, pois simplesmente proporcionar atividades em que já se tem estabelecido o que queremos que o nosso aluno aprenda, onde ele copia e cola a pesquisa realizada, não favorece a construção do conhecimento, portanto, a aprendizagem.

O computador pode oferecer muitas vantagens na prática educacional. Para isso, é preciso torná-lo significativo em nossas ações. É necessária a

¹<http://www.iesap.edu.br/artigos/comouutilizarastecnologiasnaescola.pdf>

apropriação das tecnologias, incorporando-as à escola e ao dia a dia. Essa ferramenta potencializa a constante atualização das informações e construção de novos conhecimentos, então passaremos a ter uma visão diferente do mundo, sendo necessário que estejamos preparados para aprendermos juntos.

Essa ferramenta, o computador, é dominado com grande facilidade pelos jovens que o utilizam, inovando cada vez mais, rompendo barreiras, tendo papel importante na realização das aulas, através de um enriquecimento maior das atividades, usando o mundo virtual, despertando um desejo maior do aluno em aprender.

No momento em que vamos empregar as tecnologias para nos assessorar na educação, durante o processo precisamos ter o conhecimento sobre as mesmas para que possamos atingir os objetivos desejados, os quais almejam uma escola, com o desejo de educar com as novas formas presentes na educação e na sociedade, para assim proporcionar influências positivas nas metodologias educacionais.

Há que se considerar também que a escola e a televisão têm aproximações, ainda que suas funções na sociedade sejam diversificadas. A primeira não deve somente transmitir as informações, mas também deve auxiliar a desenvolver a busca, o querer aprender mais. A televisão possui um potencial de comunicação, tornando-se uma ferramenta através da qual as pessoas acostumaram-se a vivenciar as imagens, cenas, notícias, histórias. O homem atualizado tem contato constante com os meios de comunicação de massa, no entanto sendo necessário estarem atentos a todas as informações veiculadas nestes meios.

Portanto, a escola nessas circunstâncias tem um papel importante relacionada às tecnologias (seja computador ou televisão, por exemplo), a desenvolver cidadãos críticos, competentes, capazes de distinguirem as informações recebidas, sabendo filtrar as informações transmitidas.

Entretanto, atualmente a televisão não está sozinha – a tecnologia, os multimeios, são capazes de formar redes de conhecimento inimagináveis há alguns anos. A internet, por exemplo, aproxima alunos de professores, professores de tutores, tutores de gestores, e

assim por diante. Em um ambiente virtual, todos podem trocar suas experiências em redes de aprendizagem cooperativa. A formação passa a ser contínua, constante, e o conteúdo pode ser revisto, e aperfeiçoado a qualquer momento (BARRETO, 2008, p 440).

O professor precisa ser um motivador, um estimulador junto a seus alunos, mostrar a eles a necessidade da busca, a importância de se estar conectado com o mundo, poder realizar os mais diversos tipos de pesquisas em sites diferentes, dar enfoques variados, levando-os a buscar mais, não se contentando com o pouco, mas valorizar o saber, comparar as informações, dando a importância necessária ao assunto que está sendo pesquisado.

O uso das tecnologias está convocando a mudanças na prática docente na sala de aula. A escola não está integralmente preparada para esse grande salto. Os profissionais em educação precisam reciclar-se, repensar sua prática para poderem acompanhar o processo, que está passando por constantes mudanças. As tecnologias são um recurso a mais no seu fazer pedagógico, seu uso resultando na inserção do sujeito no mundo atual, tornando-o um cidadão incluído.

Para que isso aconteça, é imprescindível que as salas de aula sejam transformadas em espaços de estudos, com recursos das TIC's, promovendo uma aprendizagem voltada ao aluno e na aprendizagem, na relação das disciplinas, levando à interdisciplinaridade.

Especificamente em rede, o computador se converte em um meio de comunicação, a última grande mídia, ainda em estágio inicial, mas extremamente poderosa para o ensino e aprendizagem. Com a Internet podemos modificar mais facilmente a forma de ensinar e aprender tanto nos cursos presenciais como nos cursos a distância. São muitos os caminhos, que dependerão da situação concreta em que o professor se encontrar: número de alunos, tecnologias disponíveis, duração das aulas, quantidade total de aulas que o professor dá por semana, apoio institucional. Alguns, parecem ser, atualmente, mais viáveis e produtivos (MORAN, 2000²).

No momento em que a escola, no dia a dia, especialmente com o acesso à internet, volta-se para as ligações com os novos conhecimentos, a

²<http://www.iesap.edu.br/artigos/comouilizartecnologiasnaescola.pdf>
19/10/2010.

busca de novas experiências, a tendência é que esse espaço contribua para a difusão do acesso à informação, proporcionando a criação de redes colaborativas de aprendizagem, as quais irão possibilitar à construção coletiva do conhecimento.

A internet pode levar as escolas a terem um currículo diversificado, com alunos motivados, onde o professor é um orientador, capaz de levar o educando a descobrir um mundo complexo, desenvolvendo a capacidade de comunicação entre alunos de todas as séries, escolas e até países diferentes, proporcionando maneiras diferentes de interação, através de diversas interfaces (chat, fóruns...), evitando dessa forma alunos meramente copiantes, sem capacidade de interagirem criativamente.

Por outro lado, existe certa resistência dos docentes no uso das tecnologias em suas práticas, pois alguns consideram um instrumento poderoso capaz de substituir-lhes, como se isso fosse possível. O profissional precisa entender que através das tecnologias novos rumos poderão ser tomados na educação, ela está junto a nós, precisamos aproveitá-la para tornar nossa aula mais agradável, capaz de chamar a atenção de nossos alunos, cativá-los, para aprendermos em parceria.

Diversas vezes o professor acaba ficando desestimulado por ter que superar dificuldades surgidas ao longo do trabalho: turmas lotadas, carga horária restrita com cada turma, falta de apoio e incentivo dos gestores e coordenação pedagógica e outros fatores que se não forem superados trarão problemas para que seja desenvolvido um bom trabalho. No entanto, temos que ter certeza do caminho que vamos traçar, não podemos ficar parados, temos que investigar, pois o caminho é longo, mas se formos grupos, mesmo com ideias diversificadas será possível encontrar alternativas para aprimorar as metodologias de ensino, estimulando a aprendizagem na formação de cidadãos críticos, criativos e pensantes.

O educador autêntico é humilde e confiante. Mostra o que sabe e, ao mesmo tempo, está atento ao que não sabe, ao novo. Mostra para o aluno a complexidade do aprender, a nossa ignorância, as nossas dificuldades. Ensina, aprendendo a relativizar, a valorizar a diferença, a aceitar o provisório. Aprender é passar da incerteza para uma

certeza provisória que dá lugar a novas descobertas e as novas sínteses (MORAN, 2000)³

Sabemos que nos ambientes escolares grande parte dos educandos atribui aos profissionais da educação a exclusiva responsabilidade de seu aprendizado, sem nunca se questionar se o aprender pela pesquisa e pela busca do conhecimento não seria parte fundamental no processo.

E sabe-se que nestes tempos modernos a informação aumenta de forma assustadora e que, uma única pessoa é incapaz de deter todo conhecimento e muito menos transmiti-lo completamente de forma eficaz. Este conhecimento está em toda parte, disponível em livros, cd's, vídeos, computadores, na internet e cabe ao aluno, auxiliado pelo professor, aprender a fazer uso desses meios para, num questionamento construtivo, significar suas ações a partir de práticas que levam ao aprender, ao fazer e ao ser.

Apropriar-se dessas tecnologias como uma mera ferramenta, do meu ponto de vista, é jogar dinheiro fora. Colocar computador, recursos multimídia e não sei mais o quê para a mesma educação tradicional, de consumo de informações, é um equívoco. Ou nós trazemos essas tecnologias com a perspectiva de modificar a forma de como se ensina e de como se apreende — e isso significa, fundamentalmente, entender a interatividade e a possibilidade da interatividade como sendo o grande elemento modificador dessas relações —, ou vamos continuar formando cidadãos que são meros consumidores de informações. O que nós precisamos — e essa é a chave do que eu defendo — é formar cidadãos produtores de cultura e de conhecimento. E, para isso, a tecnologia é fascinante (PRETTO, 2006, p.32-35).

O computador é uma das ferramentas que gera discussões, pois em algumas escolas os laboratórios de informática são implantados, e precisam ser utilizados contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem. As máquinas podem ser utilizadas por qualquer um, mas são necessários instrução e conhecimento. Para isso, é preciso de pessoas preparadas para ensinar utilizando as tecnologias.

As tecnologias devem fazer com que os alunos sintam estímulo no momento de interagirem e se comunicarem na internet, facilitando o acesso às

³ <http://www.eca.usp.br/prof/moran/uber.htm>. Acesso em setembro de 2010.

informações. Para que isso aconteça é necessário que os profissionais aproveitem os momentos de atualização oferecidos, as oportunidades de se inserirem nas transformações que estão acontecendo com as TIC's, em relação à sala de aula, buscando uma integração na comunidade escolar, através da formação dos alunos, transformando-os em multiplicadores dos conhecimentos adquiridos com as tecnologias.

A introdução da informática na educação, segundo a proposta de mudança pedagógica, como consta no programa brasileiro, exige uma formação bastante ampla e profunda dos educadores. Não se trata de criar condições para o professor simplesmente dominar o computador ou o software, mas sim auxiliá-lo a desenvolver conhecimento sobre o próprio conteúdo e sobre como o computador pode ser integrado no desenvolvimento desse conteúdo. Mais uma vez, a questão da formação do professor mostra-se de fundamental importância no processo de introdução da informática na educação, exigindo soluções inovadoras e novas abordagens que fundamentam os cursos de formação (VALENTE, 2002, p. 15-37).

Os softwares educativos podem estimular a aprendizagem, envolvendo, despertando um interesse maior, auxiliando o professor para que consiga atrair a atenção dos alunos, estimulando-os a uma nova busca, havendo necessidade de superação das dificuldades surgidas durante a aprendizagem, ter paciência, colaboração para que tudo ocorra da melhor forma possível. O professor deveria utilizar, em sua prática, recursos multimídias, proporcionando maneiras diferenciadas de trabalhar tornando suas aulas mais estimulantes, causando prazer aos mesmos, mudando a qualidade da educação.

Há uma necessidade significativa quanto às modificações nas propostas pedagógicas das escolas, pois se sabe que aquelas em que os gestores, coordenadores escolares e toda a comunidade escolar está envolvida, comprometida com esse tipo de trabalho, desejam as transformações, apostam nessa nova forma de trabalho, os resultados obtidos são sempre maiores, em relação às instituições que ainda não resolveram incluir-se digitalmente.

A integração das tecnologias na aprendizagem pode colaborar como um instrumento de mudança nas atividades pedagógicas, possibilitando novas maneiras de trabalho na escola, mas é preciso que a mesma acompanhe as modificações sociais. A escola, ainda voltada para o passado, necessita tornar-se mais fascinante, não sendo somente transmissora de saberes, deve

preocupar-se em proporcionar ao aluno os meios necessários para aprender a adquirir e construir o conhecimento e obter aptidões, estendendo respectivamente o espírito crítico.

2 O COMPUTADOR NA EDUCAÇÃO

Poppovic (1998, p. 5), ex-secretário de Educação a Distância, afirma em seu texto, ainda no período de emergência da informática no campo educacional:

A tarefa de melhorar nosso sistema educacional, dinâmico e complexo, exige atuação em múltiplas dimensões e decisões fundamentadas, seguras e criativas. De um lado, há melhorias institucionais, que atingem instalações físicas e recursos materiais e humanos, tornando as escolas e organizações educacionais mais adequadas para o desempenho dos papéis que lhes cabem. De outro, há melhorias nas condições de atendimento às novas gerações, traduzidas por adequação nos currículos e nos recursos para seu desenvolvimento, num nível tal que provoquem ganhos substanciais na aprendizagem dos estudantes. O MEC tem priorizado, ao formular políticas para a educação, aquelas que agregam às melhorias institucionais o incremento na qualidade da formação do aluno. Este é o caso do Programa Nacional de Informática na Educação – ProInfo.

Avanços nas qualidades de atendimento aos estudantes vêm acontecendo, através das instalações físicas e recursos materiais e humanos, assim como, ajustamento nos currículos para atender às demandas da comunidade escolar. O MEC tem estabelecido políticas para a educação que ocasionam progressos expressivos na qualidade da formação do aluno. Em parceria com as administrações estaduais e municipais em 1994 foi instituído o Programa Nacional de Informática na Educação - Proinfo. O Proinfo é um marco na educação, introduzindo as tecnologias da informática e telecomunicações nas escolas públicas e capacitando professores e técnicos nos Núcleos de Tecnologia Educacional – NTE.

As TIC's são percebidas como recursos designados para auxiliarem a vida das pessoas e estender seus conhecimentos, têm sido aliadas ao ensino como ferramenta pedagógica para a construção de conhecimento. Hoje em dia

são oferecidos múltiplos recursos que permitem aos seres humanos interagirem em tempo real com outros usuários, consultar, acessar informações atualizadas.

As tecnologias diminuem as distâncias entre as pessoas. O fato e a comunicação acontecem ao mesmo tempo, embora as pessoas estejam distantes geograficamente umas das outras, as mídias de comunicação diminuem estas distâncias, assim o fato é divulgado, apresentado, publicizado, aqui e agora.

Através da renovação das metodologias e tecnologias, nas instituições educacionais, surgem novas expectativas e provocações, mas necessitamos rever nossas concepções sobre ensino e aprendizagem, aprender a trabalhar em grupo de modo cooperativo. É preciso aprender a aprender e melhorar a autoestima dos professores e alunos das escolas públicas.

As TIC's, enfatizando o uso do computador, favorecem a aprendizagem colaborativa, pois proporcionam as possibilidades de troca entre aluno e professor, num circuito de relações que facilitam a percepção e o atendimento do que está sendo trabalhado por parte dos alunos.

Essa interação leva a confiar no surgimento de momentos apropriados e inovadores para a aprendizagem, com a utilização pedagógica adequada das tecnologias, podendo criar ambientes de aprendizagens mais democráticos do que a sala de aula tradicional, possibilitando aos alunos a busca de desempenhos colaborativos e independentes na construção do conhecimento, dinâmico e favorável para o desenvolvimento intelectual.

Nesse novo contexto de aprendizagem colaborativa auxiliada pelo computador, a tarefa principal do educador é preparar atividades coletivas que colaborem e estimulem a participação e o envolvimento dos alunos com a atividade e a interação com o colega, construindo assim uma aprendizagem colaborativa e significativa. Ele necessita oferecer contribuição e garantia aos estudantes, para que os mesmos participem, busquem, discutam, interajam, buscando soluções para os problemas que se apresentarão durante as discussões.

Os projetos de aprendizagem realizados em espaços computacionais, ambientes esses apropriados, onde podem ser desenvolvidas atividades por colaboração, intercedidas pelos processos tecnológicos, podem oportunizar experiências em ocasiões diversas, as quais levam os alunos a experimentarem uma situação diferenciada, busca diversificada.

Através dos projetos desenvolvidos é possível atingir momentos de trocas, tomadas de decisões em grupos, análises individuais e grupais, tolerâncias e convívios com as diferenças, as negociações necessárias no trabalho que está sendo realizado. Sendo possível formar cidadãos participativos, críticos, pois surgem no decorrer dos mesmos conflitos e divergências de ideias que necessitam de decisões.

Durante a realização desses projetos educacionais ocorre a inovação, onde podemos proporcionar momentos de reflexão possibilitando aos educandos a construção dos seus conhecimentos, envolvendo diversas disciplinas, ocorrendo a interdisciplinaridade. O aluno aprende participando, se anima, ele interroga, pesquisa, interpreta a informação, não apenas a aceita como uma imposição.

Os projetos educacionais são capazes de tornar o ensino mais encantador e de qualidade, levando a conscientização de um novo método de educar, despertando para uma nova prática pedagógica.

3 BLOG COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM

Ainda no final dos anos 90, no momento em que o chat foi criado, era impensável que as pessoas pudessem empregar a escrita para conversas em tempo real, no entanto, hoje cada vez mais o chat vem sendo utilizado como um recurso na Educação a Distância e até mesmo em reuniões institucionais.

Até pouco tempo para fazer publicação na internet dependia-se de numerosos fatores e não era acessível a todas as pessoas, agora, qualquer pessoa com acesso à internet pode com facilidade abrir um Blog e publicar suas impressões sobre o mundo.

O Weblog ou simplesmente Blog, uma contração entre web (página na internet) e log (diário de bordo) é uma página publicada na web que funciona como um diário virtual que autoriza a divulgação de textos e imagens sem grandes complicações ou programação e pode ser usada com diferentes finalidades. Para sua criação é necessário apenas acesso à Internet, o cadastro em um correio eletrônico e em um site que possibilite a hospedagem e publicação de Blogs, que pode ser gratuito ou não.

Escrever ou postar no Blog é uma maneira do jovem promover o autoconhecimento e realizar um intercâmbio de visões de mundo à medida que acessa os Blogs de outras pessoas. Um Blog pode ser temático, tratar de um tema específico, em que o dono compartilha seu conhecimento com seus leitores que podem postar comentários sobre o post e muitos Blogs são interativos, permitindo que o texto seja criado coletivamente.

Os blogs/espço passam a ser povoados por um conjunto de internautas que não mais se limitam à leitura, mas também deixam suas marcas, causam influência e envolvem-se em processos conversacionais de fato. Não se trata do uso do termo “conversação”

no sentido metafórico, o que não raro acontece em estudos quantitativos que tão somente analisam links e a decorrente estrutura hipertextual (PRIMO E SMANIOTTO, 2009, p. 22).

Atualmente, com os progressos dos programas de criação de Blog, cada vez mais os internautas não mais se restringem à leitura, mas, além disso, envolvem-se realizando comentários, dando sua opinião e até mesmo produzindo seus próprios Blogs. Na sua totalidade o Blog também é um ambiente de produção coletiva, pois as diferentes interações que se ampliam nas conversas (comentários) entusiasma uns aos outros.

Para que aconteçam modificações no processo educacional, através das tecnologias, é necessário criar ambientes de interatividade proporcionando ao aluno momentos que motivem à pesquisa, à investigação, que o levem dessa forma à construção do seu próprio conhecimento. O uso do Blog como ferramenta capaz de auxiliar no pedagógico, é capaz de provocar mudanças, proporcionando melhorias ao método de ensino aprendizagem.

O Blog aos poucos vem ganhando espaço por ser de simples utilização, gratuito e grande atrativo, o mesmo ainda é tido como uma inovação nas metodologias de ensino para alunos desde a infância incluindo a juventude. É uma ferramenta considerada simples pelo fato de não necessitar de conhecimentos de linguagem de programação. É fácil e simples a criação de um Blog como recurso de aprendizagem, não exigindo muitos conhecimentos de informática, nem a instalação de programas para a exposição e atualização.

No momento que o aluno constrói e dá sustentação a um Blog, o mesmo torna-se inventor e amplia sua responsabilidade sobre o que está produzindo, pois vai permanecer aberto para todas as pessoas que tiverem acesso à internet. É permitido, ainda, a volta à própria produção, à reflexão crítica, à re-interpretação, considerações e aprendizados. Os Blogs são muito atrativos e simples para a educação pelas facilidades de utilização, atualizações e criação, se confrontados com as homepages, as quais precisam de uma completa linguagem de programação, e por permitir a permuta de ideias quase instantaneamente, através dos comentários que as pessoas as quais freqüentam, podem deixar.

Através do uso de Blogs nas aulas é possível uma melhoria e enriquecimento das aulas e projetos, através das postagens e troca de ideias que acontecem através da Internet. Ainda favorecem desenvolver a capacidade de argumentação dos alunos, quando colocados em contato com diferentes fontes e conceitos e, neste aspecto, torna-se um grande motivador para as escritas realizadas, tratando-se de uma ferramenta incentivadora. É possível adequá-los às práticas educativas, para que o conhecimento seja construído através da interação dos recursos informáticos e das capacidades individuais, criando um ambiente favorável à aprendizagem, onde muitos ainda vêem na internet um instrumento de entretenimento e não se dão conta de sua utilidade nos estudos e pesquisas.

O aproveitamento desse instrumento no dia a dia escolar pode se apresentar na forma de Blogs particulares onde os estudantes registram de forma livre, bem como podem estar voltados para os conteúdos abordados por meio da divulgação de notícias, reportagens, investigações, narrações, projetos, debates ou através da produção textual. Os Blogs estimulam os alunos a darem valor e divulguem suas produções, ampliando desejos e aptidões para a leitura, a escrita, análise e síntese, já que grande parte dos jovens possuem um grande domínio sobre as tecnologias da informação e que isso poderia ser aproveitado no ambiente escolar, proporcionando um interesse maior pela escrita.

3.1 Aprendizagem Colaborativa

Vivemos constantes mudanças em nosso mundo. O uso das tecnologias está mudando a prática docente na sala de aula, está avançando cada vez mais. É necessário que sejam incentivadas o uso das tecnologias na escola, agrupando os objetivos do que se quer ensinar com as mídias, para que possam ser desenvolvidas aprendizagens significativas e proporcionar aos alunos novas maneiras de tomar conhecimento sobre os recursos disponibilizados na área da informática, tornando-os cidadãos mais

sociabilizados e motivados, preparados para as oportunidades e desafios do mundo moderno.

Não adianta dispormos das tecnologias e continuarmos mantendo a tradição, simplesmente trocamos nossos alunos de ambiente, mantermos a mesma metodologia. Os profissionais em educação precisam reciclar-se, mudarem sua prática para poderem acompanhar o processo, que está sempre passando por mudanças.

Faz-se necessário que os envolvidos estejam preparados e desejem a mudança, para que ela aconteça. Projetos devem ser feitos, para que seja possível o uso das tecnologias. Elas são um recurso a mais para a prática pedagógica. Sabemos que é difícil essa mudança de postura, mas o professor precisa tentar, ser mais ousado. O erro faz parte, por isso é necessária sua insistência, sua ousadia, aí sim obterá sucesso.

Uma das formas de contribuição para que essa ação aconteça é a formação de alunos monitores, que ajudem professores e colegas, no uso do laboratório. Todos juntos, trocando, buscando, irão construir o conhecimento. O professor precisa ser um instigador nesse processo, levar o aluno a buscar mais, para que juntos construam uma escola mais justa, com cidadãos críticos, capazes de manifestarem suas próprias opiniões.

Outro fator que contribui, incentiva e possibilita transformações em uma escola é a conscientização dos profissionais em educação, para que tenham noção das necessidades que possam gerar mudanças na sua profissionalidade.

A aprendizagem colaborativa assistida por computador é uma estratégia educativa em que dois ou mais sujeitos constroem seus conhecimentos através da discussão, reflexão, tomada de decisão de forma colaborativa. Nesse sentido, os recursos das tecnologias atuam como mediadores do processo de ensino e de aprendizagem, dessa maneira, o uso da tecnologia é mais uma ferramenta para a aprendizagem colaborativa que pode oferecer um suporte na comunicação entre indivíduos e grupos, possivelmente possibilitando uma organização nas atividades e dos processos desempenhados nesta aprendizagem (KNIHS e ARAÚJO Jr, 2008, p.2) ⁴.

⁴<http://www.uab.furg.br/mod/resource/view.php?id=3273>, acesso em 03/11/2010.

Muitos educadores ainda temerosos por não dominarem as tecnologias, aos poucos têm levado os alunos ao Laboratório de Informática para realizarem projetos de aprendizagem ou de ensino, pois sabem que é necessário vivenciar novos métodos e a informática pode auxiliar no aumento dos procedimentos de construção e auxílio numa aprendizagem significativa.

Durante o processo de aprendizagem colaborativa é possível que diversas disciplinas estejam envolvidas, onde diversos alunos participem, acontecendo trocas. Existe um comprometimento, um desejo de querer mais, fazendo com que o mesmo aprenda a construir o conhecimento, compartilhe com seus colegas, tenha um empenho e participação significativa no trabalho que está sendo realizado, sendo capaz de desenvolverem o pensamento crítico, devido as diversas discussões que poderão acontecer no desenrolar da tarefa que está sendo desenvolvida.

Em algumas escolas os gestores oferecem atualizações, modernização das tecnologias e alguns professores não manifestam o interesse, preferem ficar excluídos das TIC's, talvez por medo, pois as crianças e os adolescentes de hoje estão muito além do que nós estamos oferecendo em sala de aula, a maneira tradicional de ensinarmos, gerando um certo desconforto e medo do nosso aluno saber mais.

Torna-se essencial a apropriação dos professores das tecnologias, mas só isso não basta. É necessário que toda a equipe diretiva da escola participe, ou seja, é importante que toda a comunidade escolar esteja incluída, que sejam organizados projetos com a utilização das mídias para inovarmos a nossa prática pedagógica, melhorarmos nossas atividades.

A escola precisa estar preparada, pois o uso das mídias está dia a dia mais acelerado. Existe uma grande necessidade das escolas repensarem a forma convencional de se organizar, ensinar e de avaliar, abrindo horizontes, formas de pesquisar, facilitando a busca de informação e formação da cidadania, onde todos possam ter acesso aos recursos tecnológicos, compartilhando princípios, valores, atitudes e comportamentos comuns. Para isso, é necessário que os gestores sejam abertos a essa mudança, ofereçam

aos professores maneiras diferenciadas de atualização. Muitas vezes os gestores oferecem oportunidades, mas os professores resistem, têm medo do novo, do comprometimento, pois os jovens de hoje dominam a máquina e muitas vezes os educadores têm medo de saberem menos, e se constroem em aprender com os mesmos, precisam ter o domínio das informações.

Fascinar nossos alunos para o ensino é tarefa complicada, exige muita busca e atualização. Uma das maneiras diversificadas que temos em enriquecer nossa prática educacional é utilizando a tecnologia para despertarmos o interesse, o estímulo, incentivar as melhores qualidades de aprendizagem dos alunos. O uso das mídias são meios úteis de construir e transmitir conhecimentos. Não é suficiente, estando a escola equipada, que os professores se disponham a trabalhar os mesmos conteúdos, utilizando velhos métodos, agora, revestidos de uma nova forma, a digital.

3.2 Blog: Uma experiência vivida⁵

De acordo com as buscas e leituras realizadas, o curso de Mídias na Educação me levou a procurar por experiências relacionadas à construção e socialização de blogs desenvolvidos no contexto escolar por educadores e alunos do Ensino Fundamental. Busco descrever brevemente a prática pedagógica que realizei com os alunos utilizando o blog como uma ferramenta para estimular a leitura e a escrita através da interação, enriquecendo a aprendizagem de uma turma de sexta série, da escola Estadual de Ensino Fundamental General Osório, uma escola pública de centro, onde a maioria dos alunos possui computadores e acesso à internet.

Sou professora de Português e cada vez mais vejo a necessidade de buscar diferentes maneiras de trabalhar a construção de textos junto a meus alunos. Resolvi criar o blog, juntamente com os mesmos, pois penso que

⁵ Nesse capítulo os verbos foram utilizados em primeira pessoa, pois foi experiência vivenciada pela autora do texto.

realizar a produção de textos em sala de aula é uma atividade bastante difícil, por isso percebi a necessidade de oportunizar ao educando o aprendizado da informática, a partir de maneiras reflexivas, possibilitando sua interação com a máquina e todo o universo que ela oferece.

Acreditando que a construção do Blog levaria os alunos a terem mais afinidade com o computador e com as possibilidades que a internet oferece, iniciamos com a criação do blog no site <http://blogspot.com>. Foi bastante interessante, os alunos participaram, deram suas opiniões no momento das configurações da página.

Nessa atividade os estudantes deveriam usar a criatividade recontando um conto maravilhoso que conhecessem, fazendo algumas modificações. Poderiam alterar o desfecho, as características de algum personagem e seu destino, trazer uma personagem de outra história para participar dessa narrativa, não esquecendo de usar a imaginação.

O desafio de produzir o Blog estava lançado, os personagens e histórias haviam sido escolhidos. Em sala de aula foram desenvolvidas atividades e reflexões pertinentes à atividade que iria ser realizada. Para que os alunos aprendam a ter gosto pela escrita é necessário que os mesmos tenham contato com diferentes tipos de textos, sendo necessário que o professor apresente aos mesmos leituras de poesias, conto, fábulas, notícias, crônicas, cartas e outros.

Na aula seguinte foram feitas buscas de diversos tipos de textos, através da internet, no Laboratório de Informática da escola. As pesquisas enriqueceram o trabalho pedagógico da sala de aula, proporcionando uma aprendizagem mais significativa. Os alunos analisam e se expressam com mais confiança quando o assunto lhes interessa.

Os trabalhos com o Blog despertaram nos educandos a curiosidade para a investigação, interrogando-se: Como iriam publicar?; O que queriam mostrar aos visitantes do blog?


Os estudantes têm reações e manifestações diferenciadas relacionadas à criação e manutenção do Blog. Com essas atividades os mesmos acabam se

divertindo com as postagens, e ao mesmo tempo ficam ansiosos e querendo que todos vejam e comentem, sendo que outros não se manifestam com tanto entusiasmo.

A maioria dos alunos, a cada nova postagem, apresentavam mais segurança tanto no domínio e manuseio do computador quanto com relação ao programa, apresentando resultado positivo diante da proposta inicial de produzir textos e postá-los no blog. Se ajudavam colaborando com os colegas que ainda apresentavam alguma dificuldade. E à medida que se mostravam mais seguros, queriam produzir mais para poderem postar, e conseqüentemente mais material procuravam, fazendo buscas de imagens na internet para ilustrar suas produções. Esse comportamento não se aplicava à totalidade dos alunos, mas no final a maioria dominava os passos de navegação e pesquisa na internet, bem como as postagens no blog.

A seguir, algumas imagens dos blogs construídos pela professora e os alunos da turma 64⁶.

⁶ No apêndice encontra-se o termo de consentimento informado entregue aos alunos/responsáveis para autorização da reprodução de suas produções no blog no âmbito do presente trabalho.



turma 64 general osório

R07

sexta-feira, 7 de novembro de 2008

João e o Pé de Arroz

Uma mulher pobre e feia queria arranjar um marido rico e responsável para cuidar do seu filho. Seu filho era muito bonito e fofo.

Depois que amanou matou seu bicho de ouro e sua galinha das covas de prata, eles ficaram pobres.


O marido que restou o mesmo bicho que era tudo e só sobrou um pouco de bicho e saiu que dava para outra carne.

Um dia sua mãe mandou que João fosse naquela porco fazenda que se chamava Tormento, para comprar roupa.

No caminho um pedreiro deixou alguns grãos de arroz em troca de Tormento, o garoto aceitou.

Quando o garoto chegou a casa, sua mãe furiosa e ainda mais feia jogou os grãos de arroz pela porta. No outro dia João acordou bem tarde, pela porta

perfil



Turma 74
Nós somos a Turma 64, estudamos na Escola Estadual de Ensino Fundamental General Osório. Criamos esse blog para postarmos as atividades que realizamos em sala de aula, nossas histórias, trabalhos, mostrar para as pessoas que nós alunos somos capazes de fazer coisas geniais e queremos demonstrar o que nossa turma aprendeu durante o ano com nossa professora de Português, Ana Luiza, que nos incentivou na construção do blog.

[Visualizar meu perfil completo](#)

Figura 1 - Perfil da turma 64

Produção Textual

Nessa atividade os alunos deveriam usar a criatividade recontando um conto maravilhoso que conhecessem, fazendo alguma modificação. Poderiam alterar o desfecho, as características de algum personagem e seu destino, trazer uma personagem de uma outra história para participar dessa narrativa, não esquecendo de usar a imaginação.

Postado por turma 74 às 09:42 6 comentários

Figura 2 - Descrição da atividade

terça-feira, 4 de novembro de 2008

Os Três Porcos

Numa terra muito distante e desconhecida vivia uma princesa muito bela chamada Rapunzel. Mas ela tinha um defeito, era careca. O antigo reino dela era muito distante de lá.



A razão de ela ter ido embora é por ser careca. Seu pai expulsou-a de lá e trancou-a no último andar de um castelo. Sua proteção poderia ser feita por um dragão, de qualquer cavaleiro ou príncipe que tentasse salvá-la do castelo. Num dia chuvoso um cavaleiro chamado Encantado tentou salvá-la, mas fracassou como todos os outros, e a princesa ficou muito chateada pelo fracasso do príncipe. Vendo que não tinha mais nenhum cavaleiro corajoso demais que tentasse derrotar o dragão e salvá-la, ela desesperou-se e começou a chorar. No dia seguinte olhou para o espelho e viu que já tinha um fio de cabelo e ficou um pouco mais feliz, ouviu um grito dizendo: -Vamos te salvar daí e derrotar o dragão! Olhou pela janela e eram os três porquinhos, e

Figura 3 - Construção de texto "Os três porcos"

Os autores da história acima realizaram uma construção bastante interessante e criativa, pois utilizaram as histórias da “Rapunzel” e os “Três Porquinhos” e outros personagens.

Cinderela

Um viúvo rico que, pensando no futuro de sua jovem filha Kelly, casou-se novamente com uma viúva que tinha duas filhas. Quando seu pai morreu ela já tinha dezesseis anos. Ficou com sua madrasta e suas duas irmãs.

A madrasta depois que seu marido morreu botou Kelly a dormir no quarto da empregada. Kelly trabalhava na lanchonete que era do seu pai. Ela tinha grandes amigos no local onde trabalhava e na escola.



Ela tinha um computador no seu quarto. Na escola tinha um guri chamado Fernando que Kelly amava, só que ele nem olhava para ela. Ela conversava com um garoto pelo celular e pelo computador, o apelido do garoto era Maiqui.

Kelly conversava muito com Maiqui pelo computador quando estava em casa ou conversava pelo telefone quando estava na escola. Então Kelly falou pro amigo:

- Maico o pior de amar o Fernando é que ele nem me nota, não olha pra mim, nem fala comigo! O que eu faço pra ele me notar?
- Eu é que sei! Você tem que falar com ele! - falou Maico.

Figura 4 - Construção textual “Cinderela”

Os alunos abordaram nessa narrativa, histórias tradicionais e introduziram o uso do computador por parte da personagem principal.

Através da atividade desenvolvida envolvendo o uso do blog na sala de aula, é necessário que busquemos diversificar nossos modos de ensinar, que tenhamos o desejo e a vontade de mudar nossas estratégias em sala de aula, renovando nossas concepções sobre as formas de ensinar e aprender, nos motivando para novos desafios, nos dando esperança para cada vez mais desenvolvermos atividades que sejam capazes de estimular nossos alunos a aprender, a trocar melhorando a autoestima de todos os envolvidos.

CONCLUSÃO

Nesta monografia o objetivo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o uso das mídias na educação, dando ênfase ao uso dos blogs como ferramenta educacional, buscando destacar a importância dessa ferramenta devido à grande necessidade da inclusão digital, já que a todo o momento nos deparamos com grandes desafios da nossa realidade, por isso a necessidade de aprendermos, nos apropriarmos para tirarmos melhor proveito desta tecnologia.

É preciso o uso das tecnologias na escola, pois as mesmas nos revigoram, oferecem expectativas e ocasionam novas provocações. Para isso, necessitamos rever nossas compreensões a respeito de ensino e aprendizagem, aprender a trabalhar em grupo de modo cooperativo, trocando informações. Necessitamos aprender a aprender e melhorar a autoconfiança dos professores e alunos das escolas públicas.

Os professores ainda receosos por não dominarem as tecnologias, aos poucos têm levado os alunos ao Laboratório de Informática para desenvolver projetos de aprendizagem ou de ensino, pois sabem que é preciso vivenciar novas práticas e a informática pode ajudar a ampliar os processos de construção e cooperação numa aprendizagem significativa.

O blog quando aplicado como ferramenta em um contexto educacional terá sucesso se os professores se empenharem na capacitação e familiarização com a ferramenta, conscientes de suas capacidades e limites. Através dessa ferramenta o aluno é co-autor de seu processo de aprendizagem e o professor é um intermediário dos conhecimentos adquiridos pelos alunos.

O Blog é um espaço rico e estimulador quando explorado e utilizado pedagogicamente, auxilia os educandos, mostrando as produções textuais que foram sendo construídas, as estratégias utilizadas que tiveram como objetivo enriquecer o estudo.

Existe uma necessidade de inserção da tecnologia como ferramenta inovadora nas atividades de sala de aula. Para isso, os educadores precisam de atualização na metodologia de ensino, apropriando-se de novas estratégias que promovam uma formação diferenciada.

As tendências no desenvolvimento das tecnologias estabelecem novas perspectivas para uma inovação da escola, obrigando os educadores a incluírem-se nessa transformação tecnológica, a entrarem nesse contexto para sentirem-se incluídos digitalmente e modificarem seus métodos educacionais.

Essa reflexão sobre o papel da educação tecnológica no futuro da sociedade é o início de um novo modo de ensinar e aprender estimulando o aluno a sempre querer aprender mais, instigando a voracidade em absorver novos conhecimentos, levando-o a uma interação maior com grandes oportunidades de construir o saber.

Prado e Valente (2002, p. 42) confirmam que:

[...] esta formação deve acontecer no local de trabalho e utilizar a própria prática do professor como objeto de reflexão e de aprimoramento, de contexto para a construção de novos conhecimentos.

Através dessa ferramenta, o computador, é possível haver a busca pela construção do conhecimento. No momento em que o indivíduo necessita buscar, ampliar e sanar suas dúvidas ele pesquisa, interage. O professor não é meramente um transmissor do conhecimento, ele deve agir como um mediador, levando o aluno a raciocinar, construir, não oferecendo as coisas prontas.

Com todos esses avanços a escola está podendo renovar sua maneira de trabalhar, pois as ferramentas oferecidas possibilitam aos educadores formas inovadoras, facilitando o trabalho, levando-os a uma interação com os alunos. É necessário, nos dias de hoje, que tenhamos muitos recursos para trabalharmos com nossos alunos, pois a tecnologia está muito avançada e o

nosso aluno vive esse novo momento, por isso a necessidade de nos apropriarmos dessa tecnologia, para tornarmos nosso método de ensinar mais atraente e interessante.

Um dos grandes desafios da educação, no momento, é encontrar formas de ligar o ensino e a tecnologia, a qual está ocupando um papel extremamente importante na sociedade em que vivemos. Uma nova maneira de ensinar e aprender, proporcionando interação entre professores e alunos através de trabalhos construídos em grupos que explorem diferentes competências intelectuais, buscando através de novas metodologias, a inserção das tecnologias, em uma nova maneira de produzir o conhecimento

É muito comum que nas escolas os erros e problemas da aprendizagem sejam atribuídos ao professor. Nos dias de hoje, um ser é incapaz de guardar muitas informações e transmiti-las de forma eficaz, por isso essa necessidade de juntos construírem o conhecimento, professores e alunos. As informações são muitas, estão em toda parte, seja em livros, cd's, vídeos, ou internet. O aluno orientado pelo professor deve aprender a fazer uso desses conhecimentos de forma adequada, para aproveitá-los o máximo possível, a fim de tornarem-se seres capazes de criar uma nova sociedade.

Existe uma necessidade muito grande de repensar, mudar as bases que formam a educação, em todos os níveis, adequando-os ao mundo contemporâneo, o qual estamos vivenciando, para que as tecnologias possam levar à mudança de hábitos e atitudes, podendo adaptá-los a este mundo e propiciando uma inovação também no cotidiano escolar.

O dia a dia na escola e a aprendizagem são fatores de grande importância que devem ser levados em consideração no uso das tecnologias, induzindo a uma reflexão sobre a colaboração ou a influência causados.

É necessário incentivar cada vez mais o uso das tecnologias na escola, agrupando os objetivos do que se quer ensinar com as mídias, para que possam ser desenvolvidas aprendizagens mais significativas e proporcionar aos estudantes novas maneiras de tomar conhecimento sobre os recursos

disponibilizados na área da informática, tornando-os cidadãos mais sociabilizados e motivados, preparados para as oportunidades do mundo atual.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Hugo (Org.). Aprendizagem por televisão. In: LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos. *EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: o estado da arte*. São Paulo: Editora Afiliada, 2000. Cap. 60, p. 446-455.

MORAN, J. M.; Ensino e aprendizagem inovadoras com tecnologias audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, J. M.; MASSETO, M. T.; BEMRENS, M. A. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas, SP: Papyrus, 2007, 13ª edição.

POPPOVIC, Pedro Paulo. Informática para a mudança na Educação. In: FAGUNDES, L. C., SATO, L. S. e MAÇADA, D. L. *Aprendizes do futuro: as inovações começaram*. Coleção Informática para a Mudança em Educação/Mec/Seed/Proinfo. Porto Alegre: Organização, Produção, Arte, 1998. 96 p.

PRADO, Maria Elisabette; VALENTE, José Armando. A Educação a distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica. In: MORAES, Maria Cândida. *Educação a distância: fundamentos e práticas*. [Campinas]: OEA/MEC, Unicamp, NIED, 2002, p. 117-132.

PRETTO, Nelson. *Geração alt-tab deleta fronteiras na educação. A Rede – Tecnologia para a inclusão social*. São Paulo: Momento Editorial. N16, p.32 – 35, 2006.

VALENTE, José Armando. A Espiral da Aprendizagem e as Tecnologias da Informação e Comunicação: Repensando Conceitos. In: JOLY, Maria Cristina R. Azevedo (Org.). *A tecnologia no ensino: implicações para a aprendizagem*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002, p. 15-37.

VALENTE, José Armando. *O computador na sociedade do conhecimento*. Campinas: UNICAMP/NIED, 1999.

Lista de sites pesquisados:

MORAN, José Manuel. *Como utilizar as tecnologias na escola*. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/utilizar.htm>. Acesso em setembro de 2010.

PRIMO, Alex; SMANIOTTO, Ana Maria Reczek. *Comunidades de blogs e espaços conversacionais*. Prisma.com, v. 3, p. 1-15, 2006. Disponível em: <http://www6.ufrgs.br/limc/PDFs/insanus.pdf>. Acesso em 04 de novembro de 2010.

Programa de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática – UNICSUL. 2007. Disponível em: http://www.alb.com.br/anais16/sem15dpf/sm15ss10_02.pdf. Acesso em 03 de novembro de 2010.

APÊNDICE – Termo de consentimento informado

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação
Curso de Especialização em Mídias na Educação**

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

A pesquisadora Ana Luiza Bestetti Pias, aluna regular do curso de **Especialização em Mídias na Educação** – Pós-Graduação *lato sensu* promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação da professora Paloma Dias Silveira, realiza a investigação “Blog: sua contribuição para a educação”, junto à turma 64 da Escola Estadual de Ensino Fundamental General Osório, na cidade de Osório, no período de 16 a 25 de novembro. O objetivo desta pesquisa é focalizar o uso dos blogs na escola, analisando a contribuição na construção do conhecimento, de forma mais precisa, pois será apresentado um panorama sobre a contribuição dessa ferramenta para a educação.

Os participantes desta pesquisa serão convidados a tomar parte da realização desta monografia considerando que, os alunos da turma 64 realizaram a construção de um blog onde postaram suas produções textuais, sob orientação da professora Ana Luiza, antes mencionada. Assim, gostaríamos de reproduzir as produções publicadas no blog no âmbito da monografia resultante da pesquisa.

Os materiais desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético. Não serão mencionados nomes de participantes em nenhuma apresentação oral ou trabalho acadêmico que venha a ser publicado. É de responsabilidade da pesquisadora a confidencialidade dos materiais.

A participação não oferece risco ou prejuízo ao participante. Se, a qualquer momento, o participante resolver encerrar sua participação na pesquisa, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo ou constrangimento.

A pesquisadora compromete-se a esclarecer qualquer dúvida ou questionamento que eventualmente os participantes venham a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do telefone (51) 97120001 ou por e-mail – pias820@hotmail.com

.....

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas:

EU _____, inscrito sob o
nº. de R.G. _____,

Concordo em participar desta pesquisa.

Assinatura do(a) participante

Assinatura do(a) pesquisador(a)

Porto Alegre, 23 de novembro de 2010.